

ROMEU E JULIETA NA JUNTA DE TRANDEIRAS

A ART- Associação Recreativa de Trandeiras apresenta, dia 16 de Fevereiro, pelas 21H45, no salão da Junta de Freguesia de Trandeiras, o espectáculo teatral 'A Verdadeira História de Romeu e Julieta', de Laura Ferreira. A cargo do Grupo Dramático e Recreativo da Retorta, o espectáculo tem entrada gratuita.

A peça conta a história de Senhor Capuleto que, "quando faleceu, deixou uma carta em que expressava, como última vontade, o desejo de ver sanadas as diferenças entre os Montecchio e os Capuleto. A guerra entre as duas famílias dura há centenas de anos e além de ter já derramado muito sangue, lançou-lhes um feitiço atroz que só lhes trouxe infortúnio, má sorte no amor e... miséria..."



GRUPO DE MÚSICA DOS CTT ACTUOU NO LAR DE S. JOSÉ

O Grupo de Música e Cantares Populares do Centro de Desporto, Cultura e Recreio (CDCR) dos CTT de Braga actuou no passado dia 9 de Fevereiro no Lar de S. José, a convite da direcção da instituição. O Grupo dos CTT apresentou um repertório de músicas populares aos utentes do Lar de S. José, que

"independentemente da sua faixa etária, pois estamos a falar de um Lar que acolhe idosos, mostrando toda a sua jovialidade". Jorge Vitorino, presidente do CDCR dos CTT de Braga, destacou que o grupo proporcionou "uma tarde maravilhosa aos utentes daquele digníssimo Lar", que "dançaram, cantaram e alegraram quem com eles partilhou tão lindo momento".

ALMOÇO SOLIDÁRIO

BRAGA

FREGUESIAS

Adaúfe une-se a favor do centro social da paróquia

Decorreu ontem mais um almoço solidário a favor da construção do novo Centro Social da Paróquia de Adaúfe. A população dá às mãos para uma obra que não tem apoio do Estado.

> José paulo silva

Sem apoios do Estado para a construção das novas instalações do Centro Social da Paróquia, a população de Adaúfe uniu-se este fim-de-semana em mais uma iniciativa de angariação de fundos para uma obra que irá garantir melhores condições para o centro de dia e serviço de apoio domiciliário.

Na Quinta da Devesa, lugar da Ribeira, confeccionaram-se ontem papas de sarrabulho, rojões, e outros petiscos cuja venda permitiu amealhar mais uma parcela dos 515 490 euros que custa a a primeira fase do novo Centro Social da Paróquia de Adaúfe.

Marialva Santos coordenou a equipa de voluntários que montou o segundo almoço convívio



População de Adaúfe disse sim ao almoço convívio de angariação de fundos

de angariação e fundos.

Na hora em que o primeiro painel de papas de sarrabulho

começou a ser repartido pelas cerca de 400 pessoas que se inscreveram previamente, Ma-

rialva reconheceu que "a freguesia de Adaúfe está mais unida" com esta causa social.

"Temos de ir em frente. Se o Estado não dá dinheiro, temos de lutar por ele", disse-nos convicta de que o objectivo de angariar a verba necessária para pagar a obra do Centro Social será atingido.

Um terceiro almoço solidário está já agendado para 14 de Abril, na Quinta da Cerca, Lugar do Outeiro.

"A população está a aderir muito bem porque a causa é nobre", adianta Marialva Santos, um dos doze elementos que compõem a comissão de angariação de fundos para o Centro Social da Paróquia de Adaúfe.

Cartão de benfeitor

Os contributos da população de Adaúfe para esta obra social surgem também através do 'cartão de benfeitor', subscritos por quase todos os residentes na freguesia, comprometidos com uma contribuição mensal.

O novo edifício do Centro Social da Paróquia de Adaúfe vai permitir aumentar a capacidade do centro de dia de 10 para 30 lugares e do serviço de apoio domiciliário de 20 para 30 utentes.

Para uma segunda fase fica a um lar de terceira idade e uma creche no edifício que agora começa a ser erguido.

Jornada de angariação de fundos de ontem ficou prejudicada pelo mau tempo

Novo Centro Social de Adaúfe começa a ser erguido esta semana



Almoço de angariação de fundos reuniu mais de 200 pessoas

DANIEL LOURENÇO

Superados os problemas no terreno onde vão assentar os alicerces, que motivaram um ligeiro atraso no arranque nas obras, a edificação do novo Centro Social de Adaúfe vai começar esta semana, preven-

do-se que o edifício fique pronto a ser utilizado dentro de seis meses.

A informação foi revelada ontem pela comissão de angariação de fundos do novo Centro Social que, recorde-se, está a ser edificado sem qualquer apoio estatal, contan-

do apenas com os contributos e donativos de beneméritos e da população da freguesia.

De modo a garantir os fundos necessários (a obra foi adjudicada por pouco mais de meio milhão de euros), têm sido organizados eventos de angaria-

ção. Durante o fim de semana, a Quinta da Devesa, junto à capela de Santa Marinha, foi o local escolhido para esta que foi a segunda campanha. Após um dia de sábado positivo e de um almoço de ontem que juntou à volta de 280 pessoas as coisas não

correram da melhor forma após o almoço, pois a chuva intensa ao início da tarde, associada ao frio, impediu que o desfile de Carnaval tivesse a adesão desejada. As pessoas ainda apareceram no local de concentração, mas com o agravar das condições atmosféricas acabaram por desmobilizar.

Apesar do contratempo da chuva, a comissão de angariação de fundos mostrou-se satisfeita com o produto final deste fim de semana, bem como com a forma como a campanha de angariação de fundos tem estado a correr. Em tempos de dificuldade económica como os atuais, os responsáveis pela comissão sublinham que tem havido grande dedicação da população à causa do novo Centro Social de Adaúfe, respondendo de forma muito positiva aos

apelos de ajuda. «A devoção à causa tem sido do mais louvável possível».

Desde o início da campanha, que vai para o quarto mês, já terão sido angariados cerca de 80 mil euros, a uma média de aproximadamente 20 mil euros mensais.

Além dos pedidos porta a porta, já tinham sido recolhidos fundos num primeiro almoço de angariação e com o cantar dos reis. Entretanto, o próximo almoço de angariação de fundos já tem data: realiza-se a 14 de abril (domingo) e terá como palco a Quinta da Cerca, em Adaúfe.

O novo edifício do Centro Social de Adaúfe vai permitir o alargamento da capacidade das duas valências: o Centro de Dia passa de 10 para 20 utentes, enquanto o serviço de apoio domiciliário passará de 20 para 30 pessoas.

As campanhas de angariação de fundos vão continuar e conhecem novo evento em abril

(http://www.diariodominho.pt/categoryid=2|limitstart=0|limitcount=85|imageshadow=shadow2|displayname=0)